

Contabilidade Pública



**NBC TSP EC: Características
qualitativas, elementos das
demonstrações contábeis e
mensuração dos ativos e
passivos.**



Características Qualitativas da Informação.

As características qualitativas presentes na Contabilidade para instituições privadas também constam no ramo da Contabilidade Pública.

As características qualitativas da informação incluída nos RCPGs são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.



Características Qualitativas da Informação.

Cada uma das características qualitativas é integrada e funciona em conjunto com as outras características, de modo a fornecer informação útil nos RCPGs para cumprir os objetivos da informação contábil. Entretanto, na prática, talvez não seja possível alcançar todas as características qualitativas e, nesse caso, um equilíbrio ou compensação entre algumas delas poderá ser necessário.

Elas se aplicam a todas as informações financeiras e não financeiras apresentadas nos RCPGs, inclusive às informações histórica e prospectiva, além da informação explicativa.



Características Qualitativas

Relevância

Representação Fidedigna

Compreensibilidade

Verificabilidade

Comparabilidade

Tempestividade

Relevância

Para serem úteis, as informações devem também ser relevantes à necessidade dos seus usuários. Dessa forma, a informação é considerada relevante quando influencie nas decisões dos usuários, ajudando-os a avaliar os impactos de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando e corrigindo as suas avaliações anteriores, influenciando significativamente o cumprimento dos objetivos da elaboração e da divulgação da informação contábil.



Representação Fidedigna

Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. A representação fidedigna é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente um fenômeno econômico ou outro fenômeno retrata a substância da transação, a qual pode não corresponder, necessariamente, à sua forma jurídica.



Compreensibilidade

A compreensibilidade é a qualidade da informação que permite que os usuários compreendam o seu significado. Os RCPGs devem apresentar a informação de maneira que corresponda às necessidades e à base do conhecimento dos usuários, bem como a natureza da informação apresentada. Por exemplo, as explicações acerca das informações financeiras e não financeiras e as informações adicionais acerca da prestação de serviços e outros resultados durante o exercício, além das expectativas para os períodos futuros, devem ser escritas em linguagem simples e apresentadas de maneira que sejam prontamente compreensíveis pelos usuários.

A compreensão é aprimorada quando a informação é classificada e apresentada de maneira clara e sucinta. A comparabilidade pode também aprimorar a compreensibilidade.



Verificabilidade

A verificabilidade é a qualidade da informação que ajuda a assegurar aos usuários que a informação contida nos RCPGs representa fielmente os fenômenos econômicos ou de outra natureza que se propõe a representar. A suportabilidade, ou seja, a qualidade referente àquilo que dá suporte a algo, algumas vezes é utilizada para descrever esta qualidade, quando aplicada em relação à informação explicativa e à informação quantitativa financeira e não financeira prospectiva divulgada nos RCPGs.



Verificabilidade

Quer referida como verificabilidade ou como suportabilidade, a característica implica que dois observadores esclarecidos e independentes podem chegar ao consenso, mas não necessariamente à concordância completa, em que:

- (a) a informação representa os fenômenos econômicos e de outra natureza, os quais se pretende representar sem erro material ou viés; ou
- (b) o reconhecimento apropriado, a mensuração ou o método de representação foi aplicado sem erro material ou viés.

Para ser verificável, a informação não precisa ser um ponto único estimado. Um intervalo de possíveis valores e suas probabilidades relacionadas também pode ser utilizado.



Comparabilidade

Comparabilidade é a qualidade da informação que possibilita aos usuários identificar semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos. A comparabilidade não é uma qualidade de item individual de informação, mas, antes, a qualidade da relação entre dois ou mais itens de informação.

A comparabilidade difere da consistência. A consistência se refere à utilização dos mesmos princípios ou políticas contábeis e da mesma base de elaboração, seja de período a período dentro da entidade ou de um único período entre duas ou mais entidades. A comparabilidade é o objetivo, enquanto que a consistência auxilia a atingi-lo. Em alguns casos, os princípios ou políticas contábeis adotados pela entidade podem ser revisados para melhor representar determinada transação ou evento nos RCPGs. Nesses casos, a inclusão de evidenciação ou explicação adicional pode ser necessária para satisfazer às características da comparabilidade.



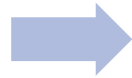
Tempestividade

Tempestividade significa ter informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. Ter informação disponível mais rapidamente pode aprimorar a sua utilidade como insumo para processos de avaliação da prestação de contas e responsabilização (accountability) e a sua capacidade de informar e influenciar os processos decisórios. A ausência de tempestividade pode tornar a informação menos útil.



Restrições acerca das informações contábeis

Materialidade



A sua omissão ou distorção puder influenciar o cumprimento do dever de prestação de contas e responsabilização ou as decisões dos usuários.

Custo-
benefício



Os benefícios decorrentes da informação devem exceder o custo de produzi-la. A avaliação dos custos e benefícios é, entretanto, em essência, um exercício de julgamento.

Equilíbrio entre
as características
qualitativas



O equilíbrio entre as características qualitativas é necessário para se alcançar os objetivos da informação contábil.

Elementos das demonstrações contábeis

Os elementos correspondem às estruturas básicas a partir das quais as demonstrações contábeis são elaboradas. Eles classificam e agregam dados de forma a conceder aos usuários informações que satisfaçam aos objetivos das demonstrações e atinja as características qualitativas da informação contábil, levando em consideração as restrições sobre esta.



Ativo

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado.

Pela característica do setor público, o ativo é um recurso e possui potencial de serviços à sociedade ou capacidade de gerar benefícios econômicos. O **potencial de serviços** é a capacidade de prestar serviços que contribuam para alcançar os objetivos da entidade pública, já o **controle do recurso** envolve a capacidade da entidade em utilizar o recurso.



Passivo

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

As obrigações vinculadas podem originar-se tanto de transações com contraprestação quanto de transações sem contraprestação. A obrigação deve estar relacionada a um terceiro para poder gerar um passivo.

Para ser reconhecido como um passivo, não existe a necessidade de que a saída de recursos seja capaz de gerar benefícios econômicos, pois a finalidade do setor público é a prestação de serviços.



Receita

Receita corresponde a aumentos na situação patrimonial líquida da entidade **não oriundos de contribuições dos proprietários.**



Despesa

Despesa corresponde a diminuições na situação patrimonial líquida da entidade **não oriundas de distribuições aos proprietários.**



Contribuição dos Proprietários	Distribuição aos Proprietários
Corresponde à entrada de recursos para a entidade a título de contribuição de partes externas, que estabelece ou aumenta a participação delas no PL.	Corresponde à saída de recursos da entidade a título de distribuição a partes externas, que representa retorno sobre a participação ou a redução dessa participação no PL.

Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis

A estrutura conceitual orienta as bases de mensuração que devem refletir de maneira mais clara os custos dos serviços prestados, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil à prestação de contas e à tomada de decisões.

Por capacidade operacional entende-se a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros, ao passo que a capacidade financeira diz respeito à capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.



Bases de Mensuração para o ATIVO



Custo histórico

É a importância fornecida para se adquirir ou desenvolver um ativo, o qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa ou o valor de outra importância fornecida à época de sua aquisição ou desenvolvimento.



Valor de mercado

É o montante pelo qual um ativo pode ser trocado entre partes cientes e dispostas, em transação sob condições normais de mercado.



Custo de reposição ou substituição

É o custo mais econômico exigido para a entidade substituir o potencial de serviços de ativo (inclusive o montante que a entidade recebe a partir de sua alienação ao final da sua vida útil) na data do relatório.



Preço líquido de vendas

É o montante que a entidade pode obter com a venda do ativo após deduzir os gastos para a venda.



Valor em uso

É o valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes do ativo, caso este continue a ser utilizado, e do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil.



Bases de Mensuração para o PASSIVO



Custo histórico

É a importância recebida para se assumir uma obrigação, a qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa, ou ao valor de outra importância recebida à época na qual a entidade incorreu no passivo.



Custo de cumprimento da obrigação

Corresponde aos custos nos quais a entidade incorre no cumprimento das obrigações representadas pelo passivo, assumindo que o faz da maneira menos onerosa.



Valor de mercado

É o montante pelo qual um passivo pode ser liquidado entre partes cientes e interessadas em transação sob condições normais de mercado.



Custo de liberação

É o montante que o credor aceita no cumprimento da sua demanda, ou que terceiros cobrariam para aceitar a transferência do passivo do devedor.



Preço presumido

É o montante que a entidade pagaria racionalmente para adquirir o ativo, o preço presumido representa o montante que a entidade racionalmente aceitaria na troca pela assunção do passivo existente.



Depreciação

Para fins contábeis, a depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Para fins tributários, as empresas podem deduzir o custo dos ativos tangíveis que comprem como despesas de negócio, no entanto, as empresas devem depreciar estes ativos de acordo com as regras da Receita Federal sobre como e quando a dedução pode ser tomada com base no que o ativo é e quanto tempo vai durar.

A depreciação é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo para a renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

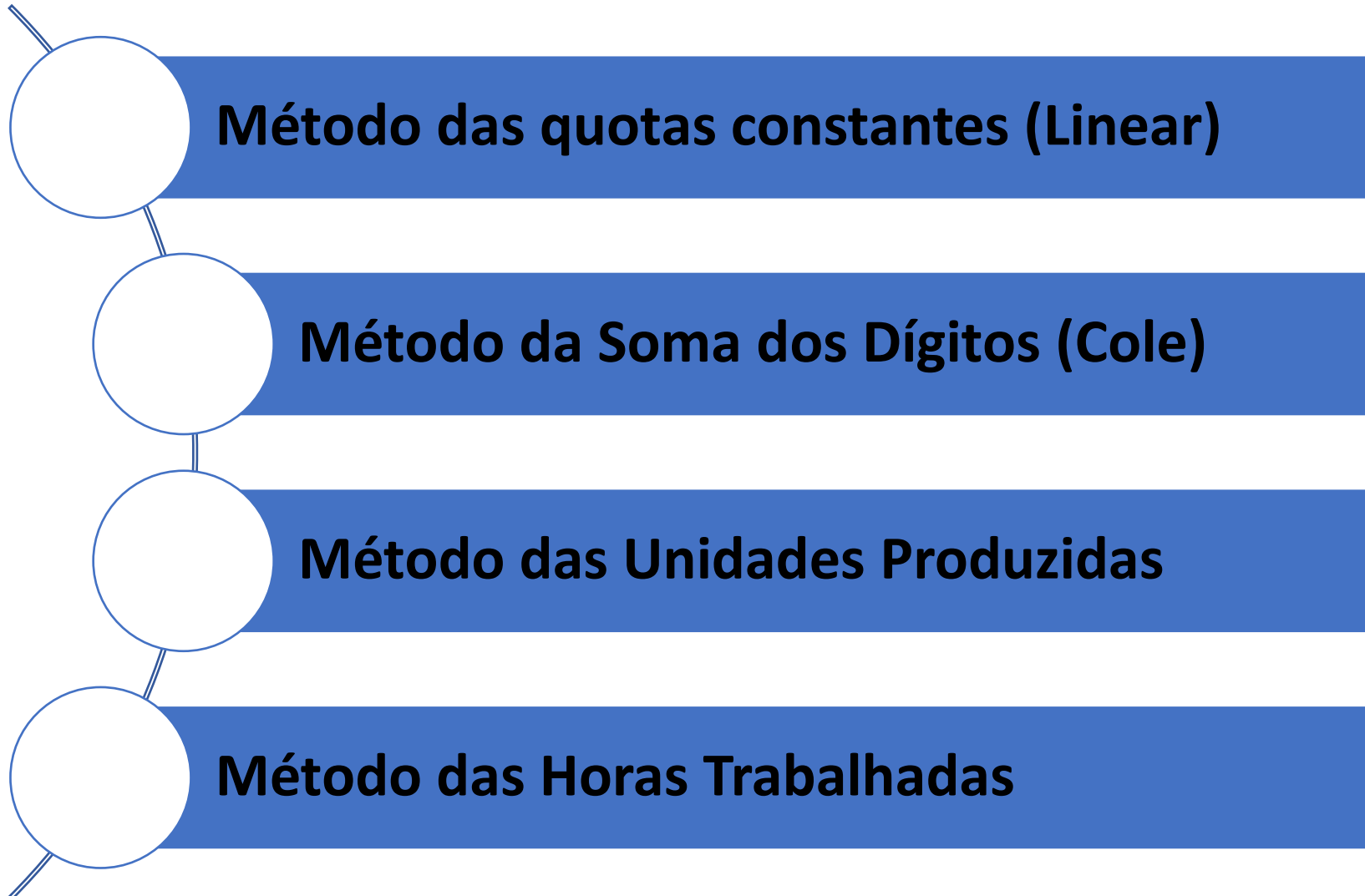
O ativo imobilizado é classificado pelo custo de aquisição, subtraído da depreciação, amortização, exaustão, e/ou, ainda, ajuste por redução ao valor recuperável.



FIQUE ATENTO! 

Somente os Imobilizados depreciam, porém, nem todo Imobilizado é depreciable.

Métodos de Depreciação



Método das Quotas Constantes

É o método tradicional e o mais recorrente em provas. Onde retiramos do valor imobilizado o valor residual, e dividimos o valor depreciable pelo tempo de vida útil estimada.



ESQUEMA DE DEPRECIAÇÃO

	+	
	=	
	-	
	=	
	÷	
	=	
×	ou ÷	
	=	

Método da Soma dos Dígitos

Através do Método da Soma dos dígitos, somamos os dígitos da vida útil e dividimos cada algarismo pela soma, por exemplo, uma empresa possui uma máquina cuja vida útil é de 5 anos, tomaremos então os seguintes procedimentos:

Somaremos: $5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$.

Depreciação: Ano 1 = $5 / 15$; ano 2 = $4/15$; ano 3 = $3/15$; ano 4 = $2/15$ e ano 5 = $1/15$.

Há uma justificativa técnica para tal método: a de que a despesa de depreciação menor nos últimos anos é compensada pelo aumento das despesas de manutenção. Ademais, o declínio do valor do ativo é mais acentuado nos primeiros anos.



Método da Soma dos Dígitos

Veja que a despesa de depreciação será decrescente. Começará maior e terminará menor. Supondo um bem cujo valor depreciável é R\$ 90.000,00.

Ano 1: $5/15 \times 90.000 = 30.000,00$

Ano 2: $4/15 \times 90.000 = 24.000,00$

Ano 3: $3/15 \times 90.000 = 18.000,00$

Ano 4: $2/15 \times 90.000 = 12.000,00$

Ano 5: $1/5 \times 90.000 = 6.000,00$

Total da depreciação = 90.000,00



Método das Unidades Produzidas

Pelo Método de Unidades Produzidas, estima-se a quantidade total de unidades que será produzida. A depreciação é feita dividindo-se o total efetivamente produzido pela capacidade total de produção.



Método das Horas Trabalhadas

E por fim, o Método das Horas de Trabalho é feito de forma semelhante ao método explicado anteriormente. Inicialmente, estima-se o total de horas que determinado ativo vai trabalhar, ao longo de sua vida útil. E a depreciação é calculada dividindo-se as horas efetivamente trabalhadas pelo total de horas.



Amortização

É a redução do valor aplicada a elementos patrimoniais de direito de propriedade e bens tangíveis com existência ou exercício de duração limitada, prazo legal ou contratualmente limitado.

Deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda, quando estiver totalmente amortizado ou na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.



Exaustão

É a perda do valor a elementos de recursos naturais esgotáveis, decorrentes da exploração. Tais como recursos minerais ou florestais. A partir de uma análise técnica da capacidade de extração/aproveitamento do ativo, a exaustão se dará proporcionalmente à quantidade produzida pelo ativo.



Teste de Impairment

A missão deste teste é não deixar que um ativo esteja registrado na contabilidade por um valor que exceda seu valor recuperável.

Sempre que houver indícios de desvalorização deve-se aplicar o teste de recuperabilidade ou ao menos uma vez ao ano. Em regra, não haverá reconhecimento de ganho, porém poderá reconhecer um ganho até o limite de reversão da perda.



Teste de Impairment

A redução ao valor recuperável não deve ser confundida com a depreciação. Esta é entendida como o declínio gradual do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ou seja, a perda do potencial de benefícios de um ativo motivada pelo desgaste, uso, ação da natureza ou obsolescência. Já o impairment é a desvalorização de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.



Teste de Impairment

Redução ao valor recuperável pode ser entendida como uma perda dos futuros benefícios econômicos ou do potencial de serviços de um ativo, além da depreciação. Se o valor recuperável for menor que o valor líquido contábil, este deverá ser ajustado. Destarte, a redução ao valor recuperável é um instrumento utilizado para adequar o valor contábil dos ativos à sua real capacidade de retorno econômico. Assim, reflete um declínio na utilidade de um ativo para a entidade que o controla.

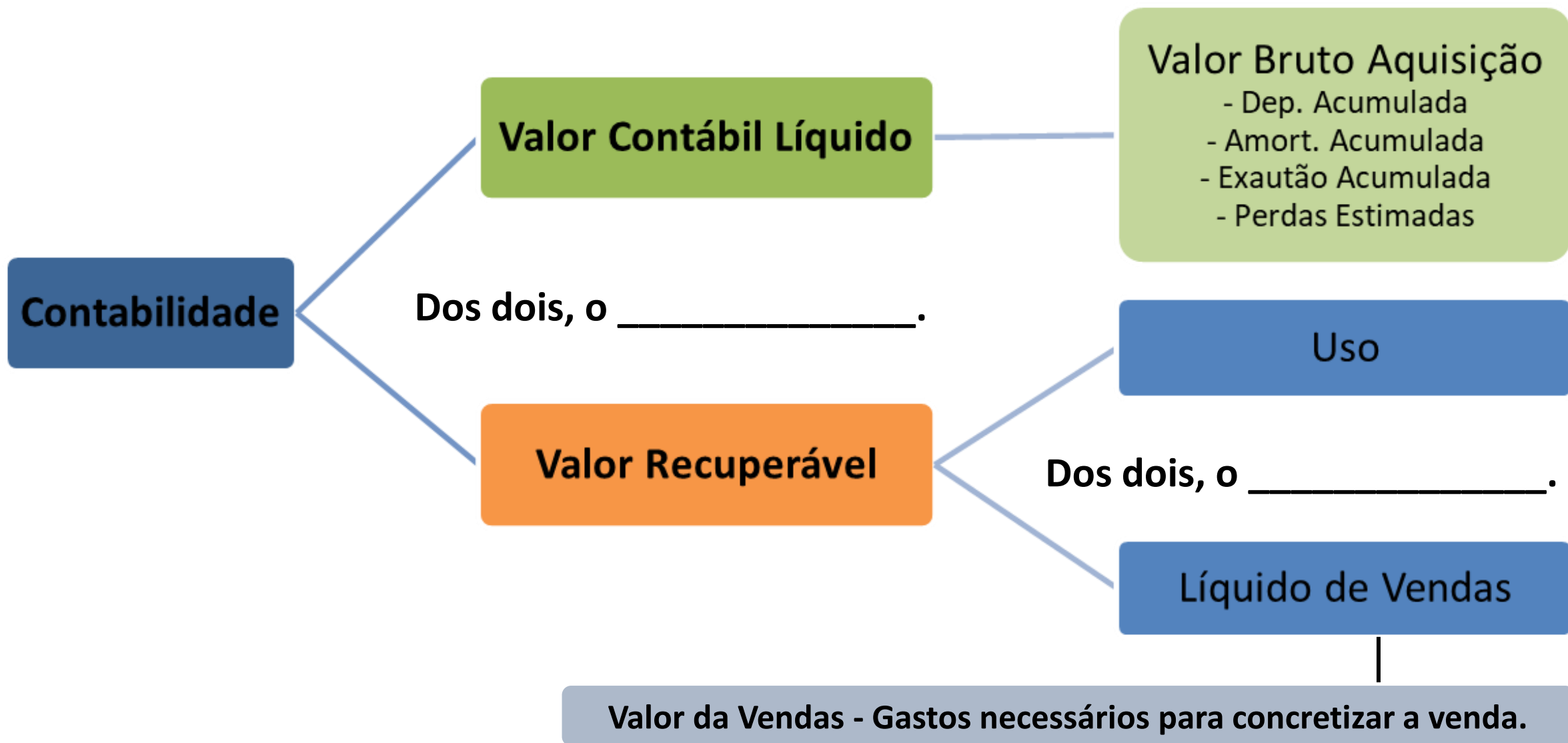


Teste de Impairment

A missão deste teste é não deixar que um ativo esteja registrado na contabilidade por um valor que exceda seu valor recuperável.

Sempre que houver indícios de desvalorização deve-se aplicar o teste de recuperabilidade ou ao menos uma vez ao ano. Em regra, não haverá reconhecimento de ganho, porém poderá reconhecido um ganho até o limite de reversão da perda.





Teste de Impairment

Quando o valor contábil for superior ao valor recuperável, ocorrerá uma perda por redução ao valor recuperável do ativo que reflete, portanto, um declínio na utilidade de um ativo para a entidade que o controla, conforme mencionado. Por exemplo, uma entidade pode ter uma instalação de armazenamento para fins militares que já não é mais utilizada. Além disso, devido à natureza especializada desta instalação e de sua localização, é improvável que possa ser arrendada ou vendida e, portanto, a entidade é incapaz de gerar fluxos de caixa por meio de arrendamento ou de venda do ativo. O ativo é considerado como tendo sofrido perda por irrecuperabilidade porque não é mais capaz de prover à entidade com potencial de serviços, pois tem pouca ou nenhuma utilidade na contribuição para que ela atinja seus objetivos.

Desta forma, os ativos devem ser evidenciados nas demonstrações contábeis de forma a refletir os fluxos futuros que a entidade espera obter em virtude de possuir tal ativo".



Questões

NBC TSP EC: Características qualitativas, elementos das demonstrações contábeis e mensuração dos ativos e passivos.



1. VUNESP - TJ SP/2019) São três características qualitativas da informação contábil, conforme o MCASP:

- a) compreensibilidade, comparabilidade e verificabilidade. **GABARITO: A**
- b) tempestividade, relevância e verdade.
- c) relevância, compreensibilidade e custo como base de valor.
- d) representação fidedigna, prudência e custo como base de valor.
- e) relevância, representação fidedigna e custo como base de valor.



2. Instituto AOCB - UFPB/2019) O objetivo principal da informação contábil é fornecer informação para fins de prestação de contas e tomada de decisão. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das características qualitativas de uma informação contábil pública, segundo o MCASP (2017). **GABARITO: E**

- a) Conservadorismo contábil.
- b) Custo-benefício empresarial.
- c) Custos glosados.
- d) Irrelevância.
- e) Tempestividade.



3. FCC - Pref Manaus/2019) De acordo com a NBC TSP – Estrutura Conceitual, a característica qualitativa da informação denominada **GABARITO: B**

- a) consistência é sinônimo de uniformidade e possibilita aos usuários da informação contábil identificar semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos.
- b) verificabilidade indica que para ser verificável a informação não precisa ser um ponto único estimado, uma vez que um intervalo de possíveis valores e suas probabilidades relacionadas também pode ser utilizado.
- c) relevância é alcançada quando a representação da transação é livre de vieses e possui exatidão completa em todos os aspectos relacionadas a tal transação.
- d) materialidade determina que a omissão de 5% da despesa total reportada nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público torna a informação omitida imaterial.
- e) comparabilidade é sinônimo de uniformidade e esta implica na utilização das mesmas políticas contábeis, seja de período a período em uma entidade pública ou de um único período entre duas ou mais entidades.



4. FUNDEP - CAU MG/2019) Tornar a informação contábil útil para os usuários e dar suporte para o cumprimento dos objetivos dessa informação são atributos das características qualitativas da informação contábil, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP Estrutura Conceitual. Sobre essas características qualitativas, assinale a alternativa correta.

GABARITO: A

- a) Uma informação é considerada relevante quando possuir valor confirmatório, preditivo ou ambos. O valor confirmatório refere-se ao fato de a informação confirmar ou alterar expectativas passadas (ou presentes).
- b) A informação que representa fielmente um fenômeno econômico ou outro fenômeno retrata a substância da transação, a qual deve corresponder, necessariamente, à sua forma jurídica.
- c) Uma informação é verificável quando a seleção e a apresentação das informações financeiras e não financeiras não são elaboradas com a intenção de se atingir um resultado particular pré-determinado.
- d) A comparabilidade se refere à utilização dos mesmos princípios ou políticas contábeis e da mesma base de elaboração, seja de período a período dentro da entidade ou de um único período entre duas ou mais entidades.



5. COPEVE UFMG - UFMG/Contabilidade/2019) As características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil. Com relação às características qualitativas da informação contábil, é INCORRETO afirmar:

GABARITO: C

a) A característica qualitativa da relevância estabelece que as informações financeiras e não financeiras são relevantes caso sejam capazes de influenciar significativamente o cumprimento dos objetivos da elaboração e da divulgação da informação contábil.

b) A verificabilidade é a qualidade da informação que ajuda a assegurar aos usuários que a informação contida nas demonstrações contábeis representa fielmente os fenômenos econômicos ou de outra natureza que se propõe a representar.

c) A informação contábil deve corresponder à representação fidedigna, alcançada quando essa informação representa fielmente um fenômeno que retrata a substância da transação, a qual deve corresponder, necessariamente, à sua forma jurídica.

d) A tempestividade significa ter informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins do objetivo da elaboração e divulgação da informação contábil.



6. FUNDATEC - CRP 7 (RS)/2019) O objetivo da elaboração e da divulgação da informação contábil dos entes públicos é fornecer dados para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e de tomada de decisão. Em face disso, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) enumeram as seis características qualitativas da informação contábil. Entre elas, há uma que visa a garantir a informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil. Ter a informação disponível mais rapidamente pode aprimorar a sua utilidade como insumo nos processos descritos acima. Essa característica qualitativa é a: **GABARITO: E**

- a) Comparabilidade.
- b) Compreensibilidade.
- c) Relevância.
- d) Representação Fidedigna.
- e) Tempestividade.



7. OBJETIVA CONCURSOS - CM Caxias do Sul/2018) Patrimônio público é o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações. É estruturado em três grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Considerando-se os três grupos do patrimônio, numerar a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA: **GABARITO: A**

(1) Ativo.

(2) Passivo.

(3) Patrimônio Líquido.

() São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade, saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

() São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

() É composto pelo capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria, resultados acumulados e outros desdobramentos do saldo patrimonial. É onde se evidencia o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores.

a) 2 - 1 - 3.

b) 1 - 3 - 2.

c) 3 - 1 - 2.

d) 2 - 3 - 1.

e) 1 - 2 - 3.



8. IBAM - Pref Piracaia/2019) Analise as afirmações abaixo.

I. Recurso é um item com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos. A forma física não é uma condição necessária para um recurso. **GABARITO: D**

II. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de evento presente.

III. No Balanço Patrimonial, o ativo é classificado em ativo financeiro e ativo permanente. O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

IV. Um ativo deve ser reconhecido quando puder ser mensurado de maneira que observe as características qualitativas, levando em consideração as restrições sobre a informação contábil.

- a) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas a sentença IV está incorreta.
- d) Apenas a sentença II está incorreta.



9. IBAM - Pref Piracaia/2019) Analise as afirmações abaixo. **GABARITO: C**

I. O desreconhecimento é o processo de avaliar se ocorreram mudanças, desde a data do relatório anterior, que justifiquem a remoção de elemento que tenha sido previamente reconhecido nas demonstrações contábeis, bem como remover esse item se tais mudanças ocorrerem.

II. Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

III. Um passivo deve envolver uma saída de recursos da entidade para ser extinto. A obrigação que pode ser extinta sem a saída de recursos da entidade não é um passivo.

IV. Do ponto de vista patrimonial, mesmo as obrigações em que o fato gerador não tenha ocorrido são reconhecidas como passivos nas demonstrações contábeis.

- a) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas a sentença IV está incorreta.
- d) Apenas a sentença I está incorreta.



10. CEBRASPE (CESPE) - SLU DF/Ciências Contábeis/2019) O patrimônio público é constituído de bens e direitos, onerados ou não, inerentes à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades públicas. Relativamente à composição dos ativos e passivos públicos, julgue o seguinte item.

A propriedade legal do recurso é um indicador de controle de um ativo, mas não é a característica essencial desse ativo.

GABARITO: CERTO



11. CEBRASPE (CESPE) - TCE-PB/Demais Áreas/2018) Segundo o Manual de Contabilidade Aplicável ao Setor Público (MCASP), um ativo enquadra-se na condição de ativo intangível quando pode ser identificável, controlado e gerador de benefícios econômicos futuros ou de serviços potenciais. Dessa forma, uma exigência para que um ativo intangível seja considerado identificável é que ele

GABARITO: B

- a) seja capaz de evitar que terceiros tenham acesso aos benefícios ou serviços a ele vinculados.
- b) seja decorrente de compromissos obrigatórios, incluindo direitos contratuais ou outros direitos legais.
- c) atenda à definição de ativo.
- d) tenha vida útil definida.
- e) tenha custo ou valor justo mensurável com segurança.



12. FUNDEP - Pref Lagoa Santa/2019) Os elementos são as estruturas básicas a partir das quais as demonstrações contábeis são elaboradas.

GABARITO: A

Com relação aos elementos das demonstrações contábeis, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao avaliar se um item se enquadra na definição de ativo, passivo ou patrimônio líquido, deve-se atentar para a sua essência e realidade econômica e não apenas para sua forma legal.
- II. Os atributos de conversibilidade e exigibilidade são a base para a separação dos elementos patrimoniais do setor público em circulante e não circulante.
- III. O patrimônio público é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) III, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.



13. FUNDEP - Pref Lagoa Santa/2019) A NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público fornece orientação na seleção da base de mensuração para ativos e passivos.

GABARITO: A

Com relação a essas bases de mensuração, considere as afirmativas a seguir.

- I. O valor em uso consiste no valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes tanto do ativo, caso este continue a ser utilizado, quanto do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil.
- II. O preço líquido de venda é o custo mais econômico exigido para a entidade substituir o potencial de serviços de ativo (inclusive o montante que a entidade recebe a partir de sua alienação ao final da sua vida útil) na data do relatório.
- III. Custo histórico para o passivo é a importância recebida para se assumir uma obrigação, a qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa, ou ao valor de outra importância recebida à época na qual a entidade incorreu no passivo.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) I e II, apenas.



14. CEBRASPE (CESPE) - TCE-PB/Demais Áreas/2018) Segundo as normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público (NBC TSP), a estrutura conceitual propõe bases de mensuração para todas as transações ou para os eventos relacionados aos ativos sob o controle das entidades do setor público. Uma dessas bases de mensuração é o denominado valor em uso, que consiste no

GABARITO: D

- a) montante pelo qual um ativo pode ser trocado entre partes cientes e dispostas, em transação sob condições normais de mercado.
- b) custo mais econômico exigido para a entidade substituir, na data do relatório, o potencial de serviços de ativo (incluído o montante que a entidade recebe a partir de sua alienação ao final da sua vida útil).
- c) montante que a entidade pode obter com a venda do ativo após deduzir os gastos para a venda.
- d) valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes tanto do ativo, caso este continue a ser utilizado, quanto do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil.
- e) valor para a aquisição ou o desenvolvimento de um ativo, o qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa, ou o valor de outra importância fornecida à época de sua aquisição ou desenvolvimento.



15. FUNDATEC - DPE SC/2018) Relacione as expressões da Coluna 1 com as respectivas definições da Coluna 2, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, que tratam da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público.

GABARITO: B

- Coluna 1
1. Mensuração.
 2. Reavaliação.
 3. Valor de aquisição.
 4. Valor líquido contábil.
 5. Valor realizável líquido.

Coluna 2

- () Adoção do valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens do ativo.
- () Constatação de valor monetário para itens do ativo e do passivo decorrente da aplicação de procedimentos técnicos suportados em análises qualitativas e quantitativas.
- () Quantia que a entidade do setor público espera obter com a alienação ou a utilização de itens de inventário quando deduzidos os gastos estimados para seu acabamento, alienação ou utilização.
- () Soma do preço de compra de um bem com os gastos suportados direta ou indiretamente para colocá-lo em condição de uso.
- () Valor do bem registrado na contabilidade, em determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 5 – 3 – 4.
- b) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.
- c) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
- d) 4 – 3 – 1 – 2 – 5.
- e) 5 – 4 – 1 – 2 – 3.



16. PUC PR - Pref Campo Grande/2019) Abaixo consta um rol de itens de mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis, conforme a NBC TSP Estrutura Conceitual, publicada no DOU em 04/10/2016, Seção I.

GABARITO: E

- A) Custo histórico
- B) Preço presumido
- C) Mensuração a valor corrente
- D) Custo de cumprimento da obrigação
- E) Valor de mercado
- F) Custo de reposição ou substituição
- G) Preço líquido de venda
- H) Valor em uso
- I) Custo de liberação

Assinale a alternativa que contempla as bases de mensuração para os ativos.

- a) B-C-D-E-F-G
- b) C-D-E-F-G-H
- c) D-E-F-G-H-I
- d) A-E-F-G-H-I
- e) A-C-E-F-G-H



17. FGV - DPE RJ/Ciências Contábeis/2019) Ao tratar das bases para mensuração de ativos, a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público aborda a lógica de mensuração a valores históricos e valores correntes.

GABARITO: D

A mensuração a valores correntes:

- a) abrange somente medidas observáveis;
- b) contempla apenas informações específicas para a entidade;
- c) é baseada exclusivamente em preços de saída;
- d) inclui mensuração a valor de mercado e a custo de reposição;
- e) veda o valor em uso como base de mensuração.



18. PR4 (UFRJ) - UFRJ/Contabilidade/Geral/2018) A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.10, que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos, define como procedimento de adoção inicial para a entidade que adotar as normas aplicadas ao setor público reconhecer os estoques, imobilizados e intangíveis pelo:

GABARITO: B

- a) custo médio ponderado ou valor atual.
- b) custo ou valor justo.
- c) valor de mercado ou valor justo.
- d) valor recuperável ou valor de mercado.
- e) custo ou valor presente.



19. FCC - Pref Recife/2019) De acordo com a NBC TSP – Estrutura Conceitual, o termo utilizado no contexto dos passivos para se referir ao mesmo conceito de preço líquido de venda utilizado no contexto dos ativos é o

GABARITO: C

- a) custo de cumprimento da obrigação.
- b) valor de mercado.
- c) custo de liberação.
- d) preço presumido.
- e) custo de reposição.



20. (ADAPTADA VUNESP - TJ SP/2019) Um órgão adquiriu móveis e equipamentos por R\$ 345.500,00 em 02.01.2018. Para que estes bens estivessem disponíveis para uso, a entidade incorreu em gastos adicionais de R\$ 25.500,00 com instalação. Sabe-se que o valor residual destes bens móveis é de R\$ 50.000,00 e que a sua vida útil é de 15 anos.

GABARITO: B

Considerando os dados apresentados, pode-se afirmar que, nas demonstrações contábeis referentes a 31.12.2018, se reconheceu

- a) imobilizado no valor de R\$ 345.500,00.
- b) imobilizado no valor de R\$ 349.600,00.
- c) perda com ajuste a valor recuperável anual de R\$ 21.400,00.
- d) uma despesa no período de R\$ 25.500,00.
- e) depreciação acumulada no valor de R\$ 321.000,00.



21. CEBRASPE (CESPE) - COGE CE/Auditoria/2019) Em dezembro de 20X7, o gestor orçamentário de uma unidade hospitalar pública identificou a obsolescência de um equipamento de imagem adquirido em julho de 20X1, cujos dados contábeis eram os seguintes:

- valor de aquisição: R\$ 864.000;
- tempo de vida útil: 8 anos;
- valor residual: não tem.

GABARITO: D

A partir dessas informações, é correto afirmar que, com relação a esse equipamento, a depreciação acumulada e o valor contábil do ativo a ser baixado pelo gestor são, respectivamente, iguais a

- a) R\$ 468.000 e R\$ 396.000.
- b) R\$ 475.200 e R\$ 388.800.
- c) R\$ 594.000 e R\$ 270.000.
- d) R\$ 702.000 e R\$ 162.000.
- e) R\$ 756.000 e R\$ 108.000.



22. FCC - SEFAZ BA/2019) De acordo com a NBC TSP 07, o valor residual do ativo é o

- a) valor presente dos fluxos de caixa que a entidade espera obter com o uso contínuo do ativo e com a alienação ao final da sua vida útil ou incorrer para a liquidação do passivo.
- b) montante pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.
- c) montante estimado que a entidade obteria com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade, a condição e o tempo de uso esperados para o fim de sua vida útil.
- d) valor que pode ser obtido pela venda do ativo em transação sem favorecimentos entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas de venda.
- e) montante pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação acumulada e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **GABARITO: C**



23. CEBRASPE (CESPE) - SLU DF/Ciências Contábeis/2019) Uma entidade pública adquiriu, em fevereiro de 2018, 10 caminhões para a coleta de resíduos sólidos, ao custo unitário de R\$ 178.000, tendo a concessionária cobrado o valor de R\$ 20.000 pelo frete da entrega dos 10 veículos. A entidade estima em cinco anos o tempo de vida útil dos caminhões e em R\$ 30.000 o valor residual unitário. Em março de 2018 eles entraram em funcionamento.

GABARITO: CERTO

Com referência a essa situação hipotética, julgue o item.

A despesa de depreciação do ativo durante o período de utilização será de R\$ 25.000 mensais.



24. COPEVE UFMG - UFMG/2019) O tratamento contábil para ativos imobilizados é estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCTSP 07 – Ativo Imobilizado. Considere as afirmativas sobre essa norma:

I – Valor depreciável do ativo imobilizado é o custo do ativo ou outro montante que substitua seu custo, menos seu valor recuperável.

GABARITO: B

II – Perda por redução ao valor recuperável de ativo imobilizado é o montante pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor residual de serviço.

III – Após o reconhecimento como ativo imobilizado, este deve ser apresentado pelo custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s):

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.



25. FGV - DPE RJ/Ciências Contábeis/2019) Uma entidade pública tem entre seus ativos um equipamento adquirido por R\$ 300.000,00, com valor residual estimado em R\$ 20.000,00 e vida útil de 10 anos. Após 4 anos de uso, ocorreram mudanças na tecnologia de fabricação desse tipo de equipamento, o que implica maiores custos de manutenção e necessidade de substituição mais breve, e a entidade apurou um valor em uso do equipamento de R\$ 150.000,00. **GABARITO: A**

Considerando somente essas informações e o que dispõe a NBC TSP 09, o valor evidenciado nas demonstrações contábeis do final do quarto ano de uso do equipamento deve ser:

- a) R\$ 150.000,00;
- b) R\$ 168.000,00;
- c) R\$ 180.000,00;
- d) R\$ 188.000,00;
- e) R\$ 280.000,00.



26. CEBRASPE (CESPE) - TCE-PA/Ciências Contábeis/2019) Um gestor contábil, ao identificar possível perda de valor de tratores registrados no ativo de um município, contratou laudo pericial para embasar o correto registro dos bens.

-O gestor informou ao profissional contratado que os tratores foram adquiridos em 1.º/6/20X6, pelo valor de R\$ 1.200.000, entraram em funcionamento no mês seguinte ao da aquisição e estão sendo depreciados à taxa de 10% ao ano.

GABARITO: C

-O laudo, datado de 31/12/20X9, conforme solicitado, apresentou os seguintes valores:

- valor de uso dos tratores — R\$ 820.000;
- valor líquido de venda — R\$ 800.000.

A partir dessa informação, o gestor contabilizou, em 31/12/20X9, uma perda a título de valor recuperável, no montante de R\$ 20.000. O procedimento adotado está incorreto.

A respeito dessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta o valor recuperável e a conclusão correta.

- a) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 40.000.
- b) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 50.000.
- c) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo não há perda a ser contabilizada pelo gestor.
- d) O valor recuperável é de R\$ 800.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 40.000.
- e) O valor recuperável é de R\$ 800.000, logo o gestor deveria ter contabilizado uma perda de R\$ 30.000.



27. IDECAN - CRF SP/2018) Na avaliação e controle dos ativos das entidades do setor público, os bens e direitos devem sempre ser reavaliados e contabilizados sendo seus valores reduzidos ao valor recuperável. As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial. Essas reavaliações devem ser efetuadas pelo menos:

GABARITO: C

- a) Mensalmente, para todas as contas do ativo.
- b) Anualmente para todas as contas, quando da elaboração de Lei Orçamentária.
- c) Anualmente ou a cada quatro anos, dependendo do grupo de contas reavaliado.
- d) Quadrimestralmente, apenas para as contas do Ativo Imobilizado, quando da prestação de contas.



28. IADES - ALEGO/Contador/2019) Conforme a NBC TSP 10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa, a perda por redução de um ativo gerador de caixa ao valor recuperável corresponde à diferença positiva entre o valor

- a) contábil do ativo e a depreciação, a amortização ou a exaustão.
- b) justo do ativo e o respectivo valor contábil.
- c) contábil do ativo e o menor valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o respectivo valor em uso.
- d) justo líquido das despesas de venda e o respectivo valor em uso.
- e) contábil do ativo e o respectivo valor recuperável.

GABARITO: E



29. CEBRASPE (CESPE) - STM/Contabilidade/2018) A tabela a seguir mostra, com valores em reais, a composição do ativo imobilizado de um ente público ao final do ano de 20x6

móveis e utensílios	240.000
depreciação acumulada	48.000
perda por valor recuperável	12.000

Nessa situação, de acordo com as informações apresentadas, o imobilizado poderia ser reavaliado se a comissão de licitação do ente identificasse que o valor de venda do bem é superior ao valor contábil.

GABARITO: ERRADO



30. CEBRASPE (CESPE) - STM/Contabilidade/2018) A tabela a seguir mostra, com valores em reais, a composição do ativo imobilizado de um ente público ao final do ano de 20x6.

móveis e utensílios	240.000
depreciação acumulada	48.000
perda por valor recuperável	12.000

Nessa situação, de acordo com as informações apresentadas, a perda por valor recuperável de R\$ 12.000 deve-se ao fato de o custo histórico ser superior ao valor de uso do bem.

GABARITO: ERRADO

